

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNPRECA – FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE CASINHAS.

Aos dezoito (18) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às nove horas (09h) na sede do Fundo Previdenciário do Município de Casinhas – FUNPRECA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para fins de discussão e deliberação quanto a manutenção dos recursos financeiros do RPPS. A reunião contou com a participação do Gerente de Previdência e dos três membros do Comitê de Investimentos. A discussão foi conduzida pelo Gestor de Investimentos, a princípio abrindo o diálogo agradecendo a presença e o empenho dos membros na manutenção da saúde financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A princípio, os membros colocaram como pauta da reunião um estudo econômico do mês de outubro/2024 e as expectativas para novembro/2024, considerando os cenários internacional e nacional, e os investimentos direcionados aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Em âmbito externo, em outubro/2024, a economia global enfrentou uma série de desafios, com tensões geopolíticas acentuadas em algumas regiões, como no Oriente Médio e no Leste Europeu. Isso gerou um aumento na volatilidade dos mercados financeiros, com o preço do petróleo e outras *commodities* sofrendo oscilações significativas. A expectativa era de um crescimento global moderado, com a desaceleração econômica de grandes economias, como os Estados Unidos e a União Europeia. Analisando novembro/2024, se pontuou a recuperação das economias desenvolvidas, embora com ritmo ainda abaixo do esperado. A China, por sua vez, começou a mostrar sinais de recuperação de sua desaceleração econômica, com maior incentivo ao consumo interno e ao crescimento da infraestrutura. Além disso, o impacto das políticas monetárias de grandes bancos centrais, como o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, continuaram a influenciar as taxas de juros globais, com a expectativa de manutenção de juros altos em países desenvolvidos para controlar a inflação. Em ambiente doméstico, observou-se que o mês de outubro/2024 foi marcado por um crescimento moderado da economia. O PIB apresentou uma taxa de crescimento de 0,6% no terceiro trimestre de 2024, em comparação com o trimestre anterior. O setor de serviços continuou sendo o principal motor da economia, impulsionado pelo aumento do consumo das famílias, enquanto o setor industrial manteve uma performance mais tímida. A inflação, embora em tendência de queda, ainda permaneceu acima da meta estipulada pelo Banco Central, o que gerou incertezas sobre a eficácia das medidas de controle monetário. O governo também seguiu com a agenda de reformas fiscais, com foco na redução do déficit público e aumento da confiança dos investidores. Analisando novembro/2024, a expectativa era de continuidade no processo de estabilização econômica. A inflação apresentou um recuo mais significativo, com os preços de alimentos e energia apresentando desaceleração. Assim, a tendência de alocação conservadora continuou, com os RPPS aumentando suas participações em ativos mais seguros, e no mercado de renda variável a expectativa era de que passasse por um ajuste, com as ações das grandes empresas brasileiras sendo vistas com mais cautela. A análise de risco, por sua vez, ficou mais detalhada, com foco na exposição internacional, devido à volatilidade dos mercados globais. Ademais, os membros presentes analisaram o fechamento da carteira de ativos referente a outubro/2024, examinando a alocação dos investimentos, a quantidade de cotas nos fundos, os retornos obtidos no período, as movimentações efetuadas e o saldo final do patrimônio investido ao término do mês. Ante o exposto, os membros deliberaram e concordaram pela manutenção dos recursos financeiros nos fundos ora investidos, sem alterações para o momento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e esta ata segue assinada por todos os presentes.

Bruno Rodrigues